

Com apoio do Estado, Festival de Inverno do Centro Histórico de Curitiba segue até domingo

02/08/2025

Notícias

O evento acontece na Praça João Cândido, no bairro São Francisco, e tem apoio do Governo do Estado, por meio de seu órgão de promoção turística, Viaje Paraná.

Teve início o 13º Festival de Inverno do Centro Histórico de Curitiba, que vai atrair turistas, movimentar negócios e valorizar a cultura local, neste sábado e domingo (dias 2 e 3). O evento acontece na Praça João Cândido, no bairro São Francisco, e tem apoio do Governo do Estado, por meio de seu órgão de promoção turística, Viaje Paraná.

A solenidade de abertura oficial aconteceu na manhã deste sábado e contou com autoridades, apoiadores e público em geral. Organizado pela Rede Empresarial do Centro Histórico, o evento tem como proposta valorizar e preservar as tradições do inverno curitibano, atraindo turistas e mostrando que o Paraná tem boas programações para aproveitar a estação fria.

"Nós temos uma missão muito importante, que é promover o turismo do Estado para fora das nossas divisas e para fora do Brasil também. Curitiba sempre foi a Capital mais fria do Brasil, mas de alguns anos para cá vem se consolidando como um importante destino turístico de inverno. Esse evento se conecta com o que entendemos que é importante para ajudar a divulgar o Estado aos turistas", destacou Eduardo Aguiar, diretor de Promoção Comercial do Viaje Paraná, durante a abertura do Festival.

"Cada um dos restaurantes, empreendimentos e parceiros aqui são responsáveis pela construção, manutenção e divulgação do Centro Histórico de Curitiba. Ao valorizar a cultura e a memória dos povos que construíram a Capital, estamos preservando a alma da cidade. O Centro Histórico é muito mais que um cenário bonito, ele carrega a identidade de toda uma população", disse Maria Bonamigo, presidente da Rede Empresarial da região.

Destaque em toda edição, a grande Feira Gastronômica do Festival funciona no sábado, das 10h às 22h, e no domingo, das 10h às 20h. São 13 estabelecimentos participantes, oferecendo sabores e preços variados. Fora os pratos populares, também estão sendo vendidos itens típicos do inverno paranaense, como sopas, barreado, caldos quentes, batata suíça, tortas, quentão e chopes artesanais.

Os restaurantes participantes são: A Caiçara; Alchemia Bar; Batata do Garibaldi; Flavor Tortas Especiais; Kombi do Julian; Pão com Pernil DU Chef; Mister Brasa; Nova Onda do Matte; Ostra Bêbada; Quintal do Monge; Queen's Cervejaria Artesanal; Romanvs Pizzaria; e The Best Pastelaria e Hamburgueria.

VISITANTES APROVAM - O Festival já é uma tradição do município. Além da feira gastronômica, os turistas e visitantes encontram também palcos com atrações culturais e muitas opções de lazer, como Tours guiados e atividades para crianças.

"Adoramos o Largo da Ordem e o Festival valeu a pena. Experimentamos carne de onça, pão com bolinhas e bebidas típicas daqui", disse Evelin Costa, acompanhada do marido Issacar, ambos de Erechim, no Rio Grande do Sul.

"Tem que vir, tem que divulgar, porque o evento é sensacional. Já viemos no Festival do ano passado e voltamos este ano por vontade própria. Nós amamos o Largo da Ordem e o Centro Histórico, então programações como essa dão orgulho em ser curitibana", disse a visitante local Lúcia Silva.

Aos visitantes, o turismo também é uma parte importante da programação. Nos dois dias de evento, o Curitiba Free Walking leva participantes a uma caminhada guiada que revela curiosidades, lendas e um pouco mais da história do Centro Histórico da cidade, com uma duração de aproximadamente duas horas.

ATRAÇÕES CULTURAIS - Um palco está montado na Rua Ermelino de Leão, com apresentações musicais variadas de artistas locais. Entre os destaques, estão os shows de Black Maria, Wes Ventura, Jazz Ciganos e Marginálias. Também se apresentam o grupo de dança do Projeto Playing For Change e o grupo Rock Kids, que anima crianças e famílias.

O público também acompanha intervenções circenses, danças árabes e apresentações de grupos folclóricos, como Anima Dantis (italiano), Einigkeit (alemão), Junak (polonês) e Raízes da Bolívia.